



Cap sur l'école inclusive  
en Europe



## Ficha pedagógica

### Promover o despertar sensorial na creche; o muro sensorial

#### Tronco do módulo E

Contacto: JP Marty



#### 1. Contexto

Creches regulares. Crianças dos 0 aos 5 anos.

#### 2. Objetivos

- Experienciar situações sensoriais
- Distinguir os sentidos
- Descobrir o seu meio e prestar atenção a ele
- Manipular e reconhecer vários objetos
- Tornar-se parte integral de um grupo e respeitar as outras crianças
- Divertir-se

A mais valia dos muros sensoriais é a oportunidade de os moldar tanto no contexto como no conteúdo e forma. Para uma criança com uma incapacidade motora, uma autista ou uma outra com uma incapacidade visual, os objetivos para usar o muro sensorial são diferentes e evoluem de acordo com os gostos e as questões pedagógicas. Assim. Os muros têm um aspeto diferente na forma e tamanho e também no conteúdo.

Para as pessoas em cadeira de rodas, será importante criar um muro acessível, para uma criança autista e com perturbações sensoriais deve-se usar um conteúdo rico em sensações e para as crianças com incapacidades visuais um conteúdo com muitos produtos a preto e branco

### 3. Desenvolvimento

#### - **Composição da equipa :**

Pessoal especializado na primeira infância, dependendo do país (para a França : assistente e crianças, bebé ou crianças pequenas, educador, pessoas com licenciatura em infância ou equivalente, funcionário de cuidados de crianças, terapeuta psico-motor. Formador educacional e social, psicólogo, etc.)

Grupo de 5 ou 6 crianças de acordo com o tamanho do muro sensorial

Material: apresentado no final da apresentação

Duração: adaptar de acordo com a deficiência das crianças

Título da atividade educativa:



#### Equipamento:

- **1º passo: encontrar o apoio adequado:** em termos de material, recomendamos um quadro de madeira. Dependendo do que se quer colocar ou se pretende pendura-lo ou não. Cabe a si escolher um quadro mais ou menos grosso.
- Em termos de tamanho, é possível! Quadrado, retangular, oval, colocado no chão ou pendurado na parede... cabe a si decidir se o deve pintar ou não. Nas lojas encontra o formato 91 \* 31 cm onde se pode acrescentar som, painéis tácteis e visuais.

• **2º passo: equipar com diferentes tipos de fixadores**

- Cola, parafusos, velcro, gancho, imãs. Todos os fixadores devem ser escolhidos de acordo com o produto apresentado. Pense também na consistência da parede e, claro, no kit faça você mesmo: cinzel, cortador, fio, BlueTak, fita cola, etc.
- Na foto abaixo, as bolas sensoriais foram colocadas com ganchos e o espelho inquebrável com fita adesiva dupla.



• **3º passo: escolher os elementos visuais, som e tactéis**

Os muros sensoriais podem ser:

- uma variedade de sons, elemento tácteis e visuais. Também se pode focar apenas um sentido ou dois.
- uma variedade de elementos à volta de um tema; as estações do ano, cores, aviões, cozinhar... tudo é possível!
- uma variedade de elementos para adquirir uma competência: fechaduras, trincos, laços para trabalhar a motricidade fina, colar letras ásperas para aprender a ler, sinais sonoros para desenvolver a relação causa-efeito, etc.

A seguir algumas ideias:

- Elementos tácteis: penas, pedras, bocados de tapeçaria, papel estampado ou lixa, borlas, conchas, folhas, tampas de cortiça ou de plástico, botões, esponja, letras ásperas, bolas sensoriais, conchas, fechaduras, fechos, cadeados, objetos vibradores, escova sensorial, painéis tácteis, algodão, papel bolha, etc.
- Elementos de som: sinais sonoros, botões de gravador, instrumentos musicais, tubo trovão, balas sonoras, varinha da chuva, painéis sonoros...
- Elementos visuais: espelhos, pontos de luz, painéis visuais, produtos UV, papel brilhante, alumínio, CD...
- Elementos olfativos: pau de canela, ervas aromáticas, baunilha...



Neste muro: espelho luminoso infinito, tubo trovão, espelhos inquebráveis, bola com tentáculos, gravadores de sinais sonoros, sinais sonoros luminosos, tapetes de massagens para os pés, bolas de

algodão, Spring-a-Ling, etc ...

Imagens de alguns sucessos...





- Ver, usando a luz, por exemplo: luz da sala, lanterna, luz colorida, reflexos, sombras, jogo sobre as cores, formas.
  - Ouvir: sons, instrumentos musicais
  - Tacto: suave/duro, macio/áspero, frio/quente
  - Cheiro
  - Gosto: doce/salgado
- Durante cada sessão estão envolvidos vários sentidos. É necessário repetir as mesmas experiências em todas as sessões ara que posam ser “assimiladas”, depois pode-se, gradualmente, acrescentar outras. Estímulos e situações sensoriais devem ser adaptadas à evolução das crianças na oficina.

#### **4. Avaliação**

Esta atividade exige um ambiente calmo e um número limitado de alunos para evitar potenciais focos de distração para a criança. Esta atividade pode ser facilmente diversificada e não exige um elevado custo para a sua organização.

---

#### **5. Limites**

Cada profissional deve assegurar-se de que controla o grupo e deve mostrar vários exemplos.

#### **6. Perspetivas**

Seguindo a mesma ideia, é possível criar garrafas sensoriais. O principio é simples: use garrafas de plástico para criar brinquedos que estimulam o desenvolvimento dos sentidos das crianças, especialmente os sentidos da visão e da audição. Pode-se usar a imaginação par o material para encher, usando tudo o que há na cozinha e no kit de artes e ofícios.

Depois a criança diverte-se manipulando as garrafas, pesando-as, agitando para ouvir o barulho, invertendo-a para ver os objetos ou o líquido no interior. É simples, divertido, educativo e apelativo tanto para os que ainda gatinham como para os mais velhos

**Atenção, mantenha as garrafas seguras, deve pôr cola no contorno interior da cápsula. Deixe ficar durante algumas horas para se assegurar que o plástico está bem colado.**